

Nietzsche: a tragédia como *jogo de intemporalidade*

Alexandre Augusto Bellei*

Resumo:

A presente reflexão orienta-se a partir de *O nascimento da tragédia*. Trata-se, portanto, de uma reflexão sobre Apolo e Dioniso enquanto operadores conceituais da metafísica de artista. Esta, por sua vez, construída a partir do olhar nietzschiano sobre a tragédia, requer uma abordagem sobre duas concepções de tempo implícitas no desenvolvimento discursivo do autor: a metáfora do sonho como *intuição* da intemporalidade, a partir da simbologia onírica de Apolo e a metáfora da embriaguez como *vivência* da intemporalidade, sob o influxo dionisíaco. Neste sentido *O nascimento da tragédia* é prolongado por outros textos da juventude nietzschiana, tal como *A visão dionisíaca do mundo*.

Palavras-chave: Nietzsche; tragédia; tempo.

* Mestre em filosofia pela UNIOESTE